

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Erlen Priscila Fonseca Pinheiro¹; Wellington Edgar de Lacerda Hatherly¹; Fábria Assunção de Araújo¹; Agatha Brenda Castro Silva²; Carla Andréa Avelar Pires³

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Enfermeira; ³Doutora em Doenças Tropicais

erlen@live.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A hipertensão arterial é uma doença crônica que pode causar complicações em diversos órgãos fundamentais do nosso organismo como cérebro, coração e rins. Devido às referidas complicações, os portadores de hipertensão arterial devem manter um estilo de vida saudável, aderir rigorosamente ao tratamento e verificar sua pressão arterial regularmente. Os profissionais de saúde precisam participar do processo de controle desta patologia através de ações em educação em saúde para que os pacientes possam analisar seus hábitos de vida e procurar modifica-los. Os fatores de risco da doença tem que ser transmitidos à comunidade, assim como incentiva-los a cultivar um modo de vida que seja benéfico à saúde. **Objetivos:** Este resumo tem o objetivo de descrever a experiência em uma estratégia saúde da família (ESF) em que uma ação educativa em saúde foi desenvolvida para fornecer informações à comunidade a respeito da hipertensão arterial e esclarecer dúvidas dos usuários presentes na ESF. Além disso, esta atividade objetivou também incentivar a população a aderir a hábitos que possam prevenir a doença e melhorar a sua qualidade de vida. **Descrição da experiência:** Esta ação educativa em saúde foi realizada em uma estratégia saúde da família (ESF) localizada em Ananindeua-Pará pelos universitários e profissionais da saúde que fazem parte da equipe do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE). Foram elaborados cartazes e folders informativos sobre hipertensão arterial para os usuários desta ESF. Na ocasião foi transmitido aos que estavam presentes orientações acerca de como prevenir as complicações da doença, fatores de risco e maneiras de prevenção. Primeiramente distribuiu-se os folders, os quais foram elaborados com uma linguagem acessível para que os usuários compreendessem as informações contidas. Depois disto, iniciou-se a palestra conduzida de modo objetivo. Ao final, foi proporcionado um momento para perguntas e verificou-se a pressão arterial destes pacientes. **Resultados:** Observou-se o interesse das pessoas que estavam na ESF em relação ao assunto exposto, o que é essencial para que os objetivos desta atividade educativa sejam alcançados e fazer com que a comunidade possa refletir e cultivar um modo de vida em que a saúde seja priorizada. Verificou-se a pressão arterial de 22 pessoas, destas 12 mulheres e dez homens. Em relação ao sexo masculino, dos dez homens três estavam com a pressão arterial elevada. Já em relação às mulheres três apresentaram a pressão arterial acima do que o Ministério da Saúde considera normal (= ou > 140 x 90). As pessoas que apresentaram níveis pressóricos elevados foram questionadas sobre o estilo de vida que possuem, o uso ou não de medicações e a frequência com que verificam a pressão arterial. **Considerações finais:** Ações educativas em saúde são essenciais na prevenção de doenças e devem ser realizadas constantemente pelos profissionais de saúde. A hipertensão arterial pode gerar várias complicações e diante disto, é fundamental que a população saiba como preveni-las, reduzindo a morbi-mortalidade por esta patologia.

Referência:

BRASIL. Ministério da Saúde. **As cartas da promoção da saúde**. Brasília, DF, 2001. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/bvs/conf_tratados.html>. Acesso em: 01 de out. 2014.